

Indaiatuba cria 2,7 mil empregos formais de janeiro a maio deste ano

Saldo cresce 47,4% e o município lidera 16 segmentos no estado de SP

Da Redação

A cidade de Indaiatuba registrou saldo de 2.753 empregos com carteira assinada entre janeiro e maio de 2026, resultado 47,4% superior ao verificado no mesmo período do ano passado, quando foram abertas 1.868 vagas formais.

Os números são do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), reunidos pelo Observatório Econômico da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Turismo, e reforçam o desempenho do município na geração de postos de trabalho.

Além do avanço no mercado de trabalho, a cidade alcançou posições de destaque em atividades industriais consideradas estratégicas. No acumulado dos cinco primeiros meses do ano, Indaiatuba ocupou o primeiro lugar no Estado de São Paulo em 16 segmentos econômicos.

LIDERANÇA

Entre os principais resultados aparecem a fabricação de máquinas e equipamentos para terraplenagem, pavimentação e construção, com saldo de 255 vagas, seguida pela fabricação de artefatos plásticos para usos industriais, que criou 94 empregos. Também se destaca-



Entre os principais resultados estão a fabricação de máquinas e equipamentos para terraplenagem, pavimentação e construção

ram o transporte ferroviário de carga, com 82 novos postos, a fundição de metais não ferrosos, com 50 vagas, e a fabricação de esquadrias de metal, com saldo de 30 empregos.

O município ainda liderou no Estado em áreas como comércio atacadista de caminhões novos e usados, fabricação de máquinas voltadas às indústrias do vestuário, couro e calçados, produção de equipamentos de áudio e vídeo, fabricação de produtos químicos inorgânicos, catalisadores e representação comercial de produtos alimentícios, entre

outras atividades especializadas.

SETOR DE SERVIÇOS

Na divisão por setores, o segmento de Serviços foi o principal responsável pela geração de empregos, com saldo de 1.678 vagas. A Indústria aparece em seguida, com 952 novos postos, enquanto a Construção Civil registrou 197 empregos e a Agropecuária encerrou o período com saldo positivo de três vagas. O Comércio foi o único setor a apresentar resultado negativo, com fechamento de 77 postos.

Dentro de Serviços, as

maiores contribuições vieram das atividades administrativas e serviços complementares, responsáveis por 520 vagas, seguidas pelos segmentos de alojamento e alimentação, com 370, e educação, que abriu 343 postos formais.

Segundo as informações, os resultados mantêm Indaiatuba entre os municípios de maior destaque econômico do Estado, impulsionada pela expansão da atividade produtiva, pela diversificação industrial e pela capacidade de atrair investimentos e ampliar a oferta de empregos formais.

Holambra é indicada a prêmio da ONU de melhor vila turística

Da Redação

Holambra foi selecionada pelo Ministério do Turismo como uma das sete representantes do Brasil na disputa pelo prêmio Melhores Vilas Turísticas do Mundo, promovido pela ONU Turismo. A distinção avalia destinos focados na preservação do patrimônio cultural e natural, sustentabilidade e fomento local.

A triagem nacional teve dez inscritos e exigiu menos de 15 mil habitantes, ligação com práticas tradicionais agrícolas e manutenção da identidade.

ATRIBUTOS E CONCORRENTES

Conhecida como a Capital Nacional das Flores, a cidade sobressaiu-se pela manutenção da cultura holandesa na culinária, arquitetura e expressões artísticas. Ao lado do município paulista, disputam a premiação as localidades de Araçá (SC), Conceição de Ibitipoca (MG), Delfinópolis (MG), Lençóis (BA), São José do Barreiro (SP) e Vila Flores (RS). Elas competem com 261 áreas de diferentes nações. O resultado final sairá em dezembro, na cidade de Buenos Aires.

REPERCUSSÃO NA GESTÃO

Para o prefeito Fernando Capato, a indicação chancela o zelo com as origens dos imigrantes e o turismo sustentável, valorizando moradores e empresários. A diretora de Turismo e Cultura, Alessandra Caratti, pontua que a escolha reforça a imagem internacional da cidade, integrando histórico cultural, produção agrícola e recepção aos turistas.



Cidade sobressaiu-se por zelo em relação à cultura holandesa

Valinhos confirma terceira vítima fatal decorrente da influenza em 2026

Da Redação

A Secretaria da Saúde de Valinhos notificou ontem, terça-feira (7), o terceiro óbito decorrente de influenza na cidade em 2026. A paciente em questão, uma mulher de 52 anos que residia no bairro Jardim Jurema, perdeu a vida em 26 de junho nas dependências da Santa Casa de Valinhos. O órgão municipal de saúde informou que não constam em seus sistemas históricos de vacinação contra a gripe vinculados à munícipe.

OCORRÊNCIAS ANTERIORES

A segunda morte provocada pela enfermidade na cida-



Segundo o histórico, paciente não tinha registro de vacinação contra a gripe

de sucedeu em 20 de junho, vitimando uma idosa de 96 anos estabelecida no Jardim Vera Cruz. A paciente apresentava um quadro clínico de

doença renal crônica e havia recebido o imunizante contra a gripe pela última vez durante o ano de 2024. Já o primeiro registro de óbito neste ano

envolveu um homem de 85 anos, morador da Vila Franceschini, cujo falecimento aconteceu em 7 de março.

PREVENÇÃO

A aplicação da vacina representa o método de maior eficácia para blindar o organismo, impedindo a piora dos quadros de infecção e reduzindo drasticamente as possibilidades de evolução para óbito.

Atualmente, as doses do imunizante encontram-se disponíveis e estão sendo aplicadas em todos os postos de saúde da rede pública de Valinhos. A campanha abrange toda a população local a partir de seis meses de vida.

DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE VALINHOS

DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE HOLAMBRA